

FNS: empresários denunciados.

PROCURADOR PEDE ABERTURA DE PROCESSO CONTRA ENVOLVIDOS NA VENDA DE BICICLETAS PARA A SAÚDE

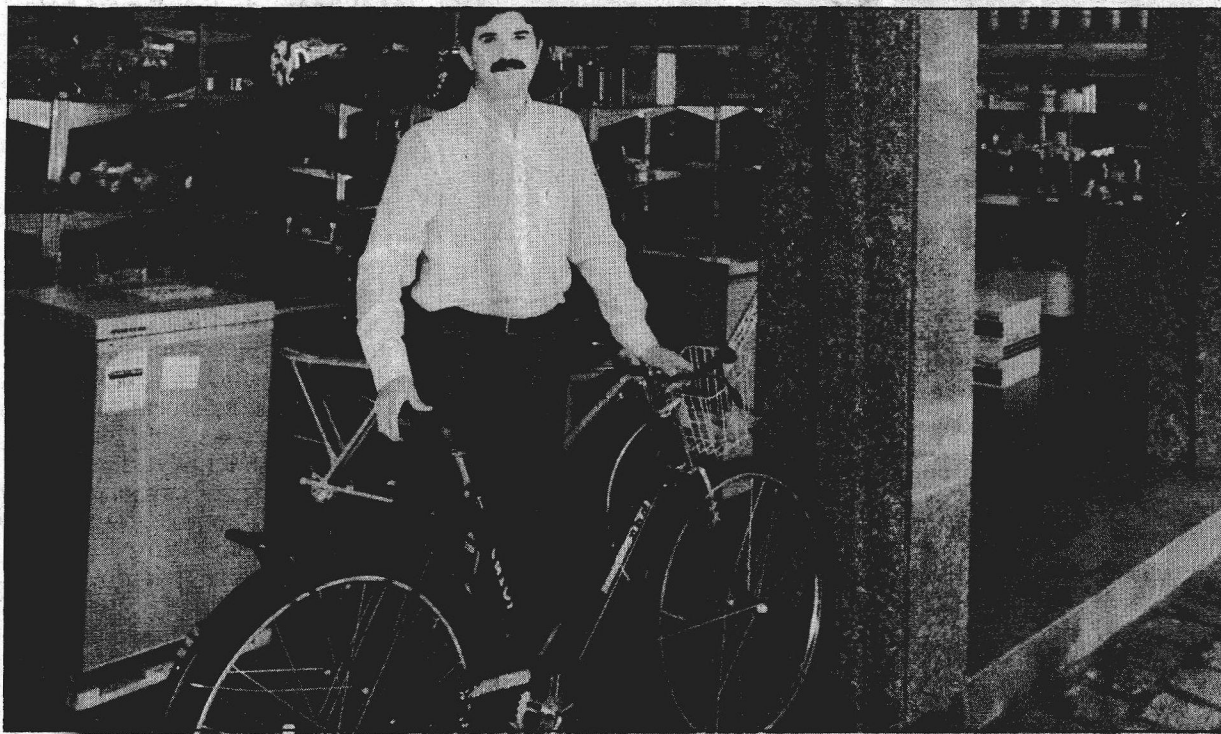
JOYCE RUSSI/AE

O procurador da República, Walton Rodriguês, encaminhou ontem à juíza da 4ª Vara da Justiça Federal de Brasília, Selene Maria de Almeida, denúncia pedindo a instauração de processo contra o dono das Lojas do Pedro, Elcio Hecke, e outros nove empresários envolvidos no escândalo da venda de 23,5 mil bicicletas a preços superfaturados para a Fundação Nacional da Saúde. Elcio Hecke poderá ser condenado a até sete anos de prisão, mais o pagamento de multa pelos crimes de falsidade ideológica e fraude em concorrência pública.

Além de Elcio Hecke, também serão processados Nelson Luiz Carrano Camargo, Harro Zwerner e Romildo Kiche que inseriram declarações falsas em documentos particulares — atestados de capacidade técnica — permitindo às Lojas do Pedro participar da concorrência pública para a aquisição das bicicletas, que seriam usadas pelos agentes comunitários de saúde em todo o País. O empresário Artur Wascheck Neto, sócio-gerente da firma Aliança Representações de Indústrias Nacionais Ltda e sócio de fato da firma Ravel Móveis e Equipamentos Ltda, também foi denunciado por ter participado da licitação sem nunca ter vendido bicicletas.

Também está sendo denunciado o empresário Ramitro Velasco Remigio, sócio-gerente da firma Ravel Móveis e procurador da firma Balfar - Indústria de Móveis Ltda, que também participou da licitação das bicicletas. Os outros quatro empresários denunciados são Celso Antônio da Silveira, José Luis Costa Leal, José Antônio da Rocha e Alice Yule Tomigo, todos acusados de fornecerem declarações falsas para que os primeiros denunciados participassem da concorrência.

A juíza Selene também poderá intimar o senador Raimundo Lira (PFL-PB) para prestar depoimento no processo contra os ex-dirigentes da FNS, Carlos Pastro e Nelson Marques. O procurador da República Eugênio Aragão encaminhou ontem à juíza um parecer favorável à convocação do senador Raimundo Lira para depor no processo.



O proprietário da Lojas do Pedro, em Curitiba: denúncia.